

## SÍNDROME DO OLHO SECO



### SEUS OLHOS EM BOAS MÃOS

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) é a principal entidade que reúne e representa os oftalmologistas brasileiros, zela pela qualidade na formação dos residentes em Oftalmologia, avalia nacionalmente aqueles que terão o seu Título de Especialista, estimula o aprimoramento técnico, científico e ético, que faz da Oftalmologia brasileira uma das mais avançadas internacionalmente. Ainda, como nesta publicação que lhe oferecemos, o CBO está preocupado com a saúde ocular de nossa população, conscientizando e promovendo a prevenção.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada  
ISO 9001

Patronos

**Alcon**

a Novartis company

**GENOM**  
OFTALMOLOGIA

**Johnson & Johnson**

VISION CARE COMPANIES

**LATINOFARMA**



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada  
ISO 9001

[www.cbo.com.br](http://www.cbo.com.br)

[www.cbo.com.br](http://www.cbo.com.br)

[www.cbo.com.br](http://www.cbo.com.br)

A composição da lágrima é importante para o olho, porque, além de lubrificá-los, ele promove limpeza e proteção. Quando há diminuição da produção de lágrima ou mesmo sua qualidade se torna insatisfatória, essa condição pode se tratar de uma doença crônica chamada de síndrome do olho seco, que provoca ressecamento da superfície ocular.

## CAUSAS

Suas causas podem estar relacionadas a diversos fatores, como: ambientais, ou seja, como clima muito seco, poluição e permanência em local com ar-condicionado por longos períodos; acidentes ou exposição a agentes químicos; uso de determinados medicamentos; uso prolongado de lentes de contato; e, ainda, algumas doenças sistêmicas.



## SINTOMAS

Os sintomas podem variar, dependendo do quadro clínico de cada paciente, mas, de maneira geral, os mais comuns são: vermelhidão, desconforto, ardor, irritação e, em quadros mais graves, sensibilidade excessiva à luz e até alteração visual.



## TRATAMENTO

Além de amenizar os sintomas, o tratamento visa, proteger os olhos de possíveis lesões decorrentes da falta excessiva de lubrificação. Os casos mais discretos são tratados com lágrimas artificiais. Nos casos mais graves, é importante identificar a causa, para associar outros tipos de medicamentos como anti-inflamatórios, colírios, etc.



**LEMBRE-SE:** colírios também são medicamentos e nunca devem ser usados sem prescrição médica.

